

PALMARES

REVISÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DA FUNDAÇÃO
CULTURAL PALMARES - QUADRIÊNIO 2024-2027

1. FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Criada pela Lei nº 7.668, de 22 de agosto de 1988, a Fundação Cultural Palmares (FCP) é uma fundação pública federal, vinculada ao Ministério da Cultura. Em pleno cenário de redemocratização do país, é a primeira entidade pública voltada à preservação e à promoção dos valores culturais, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira.

A relação entre a FCP e os movimentos sociais é simbiótica e fundamental, visto que a entidade nasce como uma resposta do Governo Federal às demandas dos movimentos sociais negros que há décadas vinham reivindicando a necessidade de políticas de promoção da cultura afro-brasileira.

Assim, sendo a FCP essa ponte entre o Governo e esses movimentos, vem trabalhando para transformar suas demandas em ações efetivas que promovam a cultura negra em todo o país e no exterior. Essa parceria é um exemplo notável de como a mobilização social pode influenciar e moldar políticas públicas para promover a justiça social, a igualdade racial e a preservação da rica herança cultural afro-brasileira.

A atuação da FCP compreende um conjunto de atividades relacionadas à proteção, preservação e promoção da identidade das comunidades dos remanescentes dos quilombos e os povos e comunidades tradicionais de terreiro. Também, detém competência regimental para atuar na promoção, no fomento e na divulgação do patrimônio e cultura afro, nas produções culturais para executar atividades de estudos, pesquisas e de produção e sistematização de dados e informações relativas à cultura da população negra.

No âmbito da disseminação e difusão cultural a FCP contribui, de modo transversal, para a implementação do Art. 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira nas escolas.

Para tanto, dispõe de um acervo museológico, arquivístico e documental em sua biblioteca Oliveira Silveira e com o Espaço Mário Gusmão, onde pesquisadores, estudantes, artistas, educadores e o público em geral poderão explorar e celebrar a diversidade cultural e a riqueza intelectual das comunidades quilombolas e afrodescendentes.



A Fundação Cultural Palmares conta ainda com três espaços afro-brasileiros sob sua responsabilidade:

- Casa da Cultura Afro-brasileira, que comporta sua sede e também tem o objetivo de fomentar a cultura negra em Brasília;
- Serra da Barriga - localizada em União dos Palmares/AL, e reconhecida em 2017 como Patrimônio Cultural do Mercosul; e
- Armazém Docas Dom Pedro II, localizado na área conhecida como Pequena África e que integra o complexo Cais do Valongo no Rio de Janeiro/RJ, sítio arqueológico reconhecido pela Unesco desde 2017 como Patrimônio Histórico da Humanidade.

JOÃO JORGE SANTOS RODRIGUES

Presidente da Fundação Cultural Palmares

MARIA ANGELA INÁCIO

Chefe de Gabinete

NELSON LUIZ RIGUAD MENDES

Diretor do Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira

IRACILDA SILVA DOS SANTOS

Diretora Substituta do Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro – Substituta

GUILHERME BRUNO DOS SANTOS

Coordenador-Geral do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra

DENILTON LEAL CARVALHO

Procurador Chefe da Procuradoria Federal junto à FCP

BABETH MELINA FIGUEIREDO DUARTE

Auditora Interna

CARLOS EDUARDO CARNEIRO E SOUSA

Coordenador-Geral de Gestão Interna

CONCEIÇÃO DE MARIA EVANGELISTA BARBOSA

Coordenadora-Geral de Gestão Estratégica

EQUIPE TÉCNICA**CONCEIÇÃO BARBOSA**

Coordenadora-Geral de Gestão de Estratégica

SIMONI ANDRADE HASTENREITER

Coordenadora de Planejamento, Orçamento e Finanças

MARCO ANTONIO EVANGELISTA

Coordenador de Integridade

NAYRA NASCIMENTO BOMFIM FERNANDES

Coordenadora de Modernização e Inovação

ARIANE RODRIGUES SILVA

Chefe de Divisão de Planejamento, Orçamento e Finanças

LUÍS ALEXANDRE SOARES LEITE

Chefe de Divisão de Modernização e Inovação

DIAGRAMAÇÃO**Marcela de Oliveira Ribeiro**

Coordenadora de Comunicação/FCP

APROVAÇÃO

Comitê Interno de Governança da Fundação Cultural Palmares 1ª Versão- fevereiro de 2025

2. APRESENTAÇÃO

A Revisão do Plano Estratégico Institucional – PEI (2024-2027) é um processo que sintetiza a definição dos objetivos de médio e longo prazo da Fundação Cultural Palmares - FCP e das diretrizes estratégicas necessárias para alcançá-los, com foco na geração de valor público para a sociedade. Este documento reflete uma construção coletiva, democrática e participativa, resultante de estudos, diálogos e exercícios que reconhecem tanto as experiências acumuladas pelas unidades organizacionais da FCP ao longo dos anos quanto as inovações necessárias a partir das experiências de gestão e de execução do processo de planejamento, monitoramento e avaliação das iniciativas.

Na FCP, a revisão do Plano é uma oportunidade valiosa para analisar criticamente as metas e objetivos existentes, bem como para avaliar a adequação das iniciativas às demandas atuais e às tendências emergentes, de maneira que o documento sirva como um instrumento dinâmico e adaptado às demandas atuais e futuras e de fortalecimento e ampliação do impacto das ações da entidade para que não apenas preservam os avanços conquistados, mas também de projetem novas perspectivas.



Alinhado ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 e às diretrizes do Governo do Presidente Lula e da Ministra de Estado da Cultura, Margareth Menezes, de promoção à projetos justos, solidários, sustentáveis, soberanos e criativos, a revisão contínua do Plano reafirma o compromisso da FCP com a reconstrução do presente e a transformação do futuro. Também ratificar o compromisso com uma gestão orientada pelos valores:

- Inclusão, Diversidade, Acessibilidade, Valorização da Cultura Afro-brasileira Ética; e
- Transparência e Comprometimento, associado à gestão orçamentária transparente e participativa, estruturada em objetivos mensuráveis.

Nesta revisão do PEI os esforços se concentraram no aprimoramento da formulação dos objetivos estratégicos para maior aderência à missão institucional e à realidade operacional e na elaboração do Plano Geral de Iniciativas - PGI da FCP para 2025.

O objetivo foi equacionar esses elementos num documento que traduza a direção das ações da FCP como uma política cultural de Estado, com institucionalidade e transparência. Também, na expectativa de que o resultado da revisão do PEI continue sendo mais uma ferramenta de comunicação para dirigentes, servidores e colaboradores permaneçam alinhados com a missão, visão e valores da entidade e de aprimoramento e ampliação da efetividade e da eficiência de seus serviços ao seu público-alvo e a sociedade.

3. PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O processo de revisão do PEI da FCP foi realizado em observância ao art. 5º da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020, que estabelece que o plano estratégico institucional dos órgãos e entidades deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano e, se for necessário, atualizado, como forma de aprimoramento, fortalecimento da governança, evolução, amadurecimento e esforço da gestão para cumprir com excelência sua missão. Assim, em conformidade com o dispositivo e seguindo a metodologia aplicada na elaboração do PEI/FCP 2024-2027, sua revisão também reconheceu a importância da colaboração de gestores, servidores e colaboradores da entidade na construção do documento.

Esse processo permitiu identificar áreas de aprimoramento e ajustes necessários para alinhar as atividades da FCP com as expectativas de seu público alvo e as prioridades do estado.



1º ETAPA:

Em um primeiro momento foi realizada workshops com os dirigentes para apresentação o diagnóstico sobre o primeiro ano do PEI 2024-2027.

Conduzida pela Coordenação-Geral de Gestão Estratégica da Fundação Cultural Palmares, a equipe apontou os principais desafios que estão afetando os resultados da organização e a proposta de mecanismos para o aperfeiçoamento de ações mais efetivas e eficazes, especialmente na destinação de políticas públicas ao público-alvo da Fundação.

Também, identificou a necessidade de:

- a) elaborar um planejamento estratégico com um cronograma mais efetivo para realização das ações distribuídas ao longo do ano;
- b) construção do Plano Geral de Iniciativas para 2025 com maior alcance dos objetivos estratégicos previstos no PEI, como forma de avanço na direção da visão desejada para FCP; e
- c) promover o levantamento de riscos com o objetivo de auxiliar na compreensão das dificuldades de cada processo e a recomendar medidas para sanar o ponto sensível.





PONTOS EXITOSOS

Como pontos exitosos, a área técnica apontou:

- a)** equipes empenhadas em concretizar os projetos;
- b)** contratação de plataforma para a realização dos editais (PROSAS);
- c)** sede nova com condições de trabalho e espaço para a realização eventos da cultura afro-brasileira;
- d)** ampliação da estrutura organizacional da FCP (14 cargos);
- e)** autorização para realização de concursos (10 cargos); Melhoria da inserção da FCP nas redes sociais; e,
- f)** mais recente contratação de sistema para abertura de chamados de TI.

2º ETAPA:

Na segunda etapa, também conduzido pela Coordenação-Geral de Gestão Estratégica, a revisão do Plano Estratégico Institucional da Fundação Cultural Palmares agregou as boas-práticas adquirida no ciclo anterior, prezando por um processo participativo e inclusivo, desenvolvido a partir da realização de diversas oficinas com as unidades organizacionais da entidade, que contou com a participação de dirigentes, servidores e colaboradores.

Tendo como base o diagnóstico, após um processo de discussão e reflexão sobre o 1º do Plano, concluiu-se, nesta etapa, pela revisão dos objetivos estratégicos em razão de melhores enquadramentos das iniciativas que são desenvolvidas pela entidade.



3º ETAPA:



Nessa etapa, foram realizadas oficinas com as unidades organizacionais, nos mesmos moldes das oficinas anteriores, o propósito foi de construir o Plano Geral de Iniciativas para 2025, com a atenção de que os resultados das iniciativas propostas fossem alcançados e alinhados com o Plano. Esse momento, além de promover um momento de escutas e de debates, foi uma oportunidade de reflexão crítica sobre a importância de criar estratégias para o fortalecimento da FCP.

Para a coleta das propostas de iniciativas, solicitou-se das unidades organizacionais o preenchimento de uma planilha contendo nome da Iniciativa, descrição detalhada do objeto da Iniciativa, vinculação com o PPA, vinculação com os objetivos estratégicos, meta, submeta e indicadores para que, após o preenchimento, fossem consolidadas por parte da CGE, e, então, submetidas à apreciação e aprovação por parte do presidente da FCP, para priorização das propostas mais relevantes sob o ponto de vista de alinhamento com o PEI 2024- 2027, atendimento direcionado a cada públicos-alvo da FCP e que fossem factíveis com o próprio orçamento da FCP.

3.1. METODOLOGIA

A metodologia aplicada para a revisão do Planejamento Estratégico da Fundação Cultural Palmares, quadriênio 2024-2027 foi o Balanced Scorecard (BSC). O BSC é uma metodologia estruturada que busca definir objetivos claros e mensuráveis, acompanhar os resultados e assim garantir que todos as unidades organizacionais trabalhem de forma alinhada e focada em objetivos comuns e consiste em:

1. Definir a visão e a estratégia da FCP;
2. Estabelecer objetivos para cada perspectiva:
 - Financeira: Melhorar a eficiência financeira de alcance ao público-alvo da FCP, isto é Editais que contemplem o máximo de segmentos culturais e diferentes aspectos do público quilombola e dos povos de terreiro;
 - Clientes: Melhorar a participação do público-alvo da FCP nos editais, melhorar a abrangência e o acesso a editais de fomento a cultura;
 - Processos Internos: Estruturar mecanismos de gestão e governança para desenvolvimento; gerir riscos; inovar nos processos internos e melhorar a gestão dos editais;
 - Aprendizado e Crescimento: revisar o Planejamento Estratégico, remodelar editais, processos, aprimorar a cultura organizacional.

3. Desenvolver Indicadores de Desempenho (KPIs) para poder medir e saber se o objetivo está sendo alcançado ou não.
4. Definir Metas específicas para cada indicador, o que facilitará a tomada de decisão quando a meta não for alcançada no prazo pactuado.
5. Alinhar as Iniciativas Estratégicas com as metas e KPIs definidos.
6. Monitorar o Desempenho por meio de oficinas regulares de acompanhamento onde as métricas são analisadas e ajustadas quando necessário.
7. Revisar e Ajustar sempre que necessário para caminhar no rumo definido.
8. Para alcançar a aplicação do BSC foram realizados:
 - Workshops com dirigentes das unidades organizacionais da FCP;
 - Coleta por formulário;
 - Consolidação da informações na unidade de nível tático;
 - Oficinas de alinhamento, discussão e validação e oficina de consolidação com a participação da alta gestão da FCP, da ministra do MinC e gestores operacionais das unidades organizacionais.

4. ANÁLISE AMBIENTAL

A análise ambiental no processo do Planejamento Estratégico contribui para tomadas de decisões assertivas da alta gestão relacionadas às situações atuais, assim como, para antecipar possíveis situações que possam comprometer o bom desempenho da entidade. No âmbito da FCP, se manteve nesta revisão:

FORÇAS

- . Gestão Colegiada;
- . Corpo técnico com profissionais de reconhecida capacidade técnica;
- . Boa comunicação com o público-alvo;
- . Equipes propositivas, engajadas, comprometidas e resilientes;
- . Gestão acessível;
- . Comprometimento com os serviços prestados ao seu público-alvo; e
- . Articulação eficiente com parceiros.



AMEAÇAS

- . Competição com outros órgãos e entidades;
- . Aumento da demanda com um reduzido quadro funcional de servidores;
- . Perda de profissionais especializados motivada pelos baixos salários;
- . Ausência de concursos para ampliar e recompor a mão de obra especializada;
- . Ausência de cargos/funções essenciais e necessários ao funcionamento regular da entidade;
- . Contingenciamento e redução/corte do orçamento;
- . Recursos com prazos iminentes;
- . Período eleitoral (redução de prazos para execução de iniciativas);
- . Briga por territórios e divergências políticas;
- . Processos que ficam impactados em outros órgãos/entidades que atinge diretamente a FCP;
- . Desconhecimento da importância da Cultura Afro-brasileira na formação da sociedade brasileira por parte de outros órgãos, o que vem acarretando nas negativas dos pedidos de concurso e reestruturação da FCP; e
- . Reformas administrativas e troca de gestão.



FRAQUEZAS

- Quadro funcional reduzido e defasado;
- . Condições tecnológicas desfavoráveis e incompatíveis com as demandas da entidade;
- . Orçamento incompatível com a missão da FCP;
- . Sobrecarga de trabalho;
- . Dificuldade de treinamento e qualificação dos servidores em suas áreas de atuação em razão de acúmulo de trabalho;
- . Dificuldade em manter a força de trabalho motivada;
- . Ausência de plano de carreira (política de cargos e salários); e
- . Estrutura organizacional incompatível com as competências da entidade.



OPORTUNIDADES

- . Avanço do Governo Digital e atualização de plataformas governamentais;
- . Sistemas implementados pelo Governo Federal que favorecem os trabalhos da FCP;
- . Utilização de ferramentas de comunicação audiovisual;
- . Parcerias institucionais positivas;
- . Resultados positivos na imprensa;
- . Interesse da juventude (opiniões sobre a FCP); e
- . Reconhecimento da Entidade como referência da cultura negra por parte da sociedade.



5. RESULTADO DA REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA FCP (2024-2027)

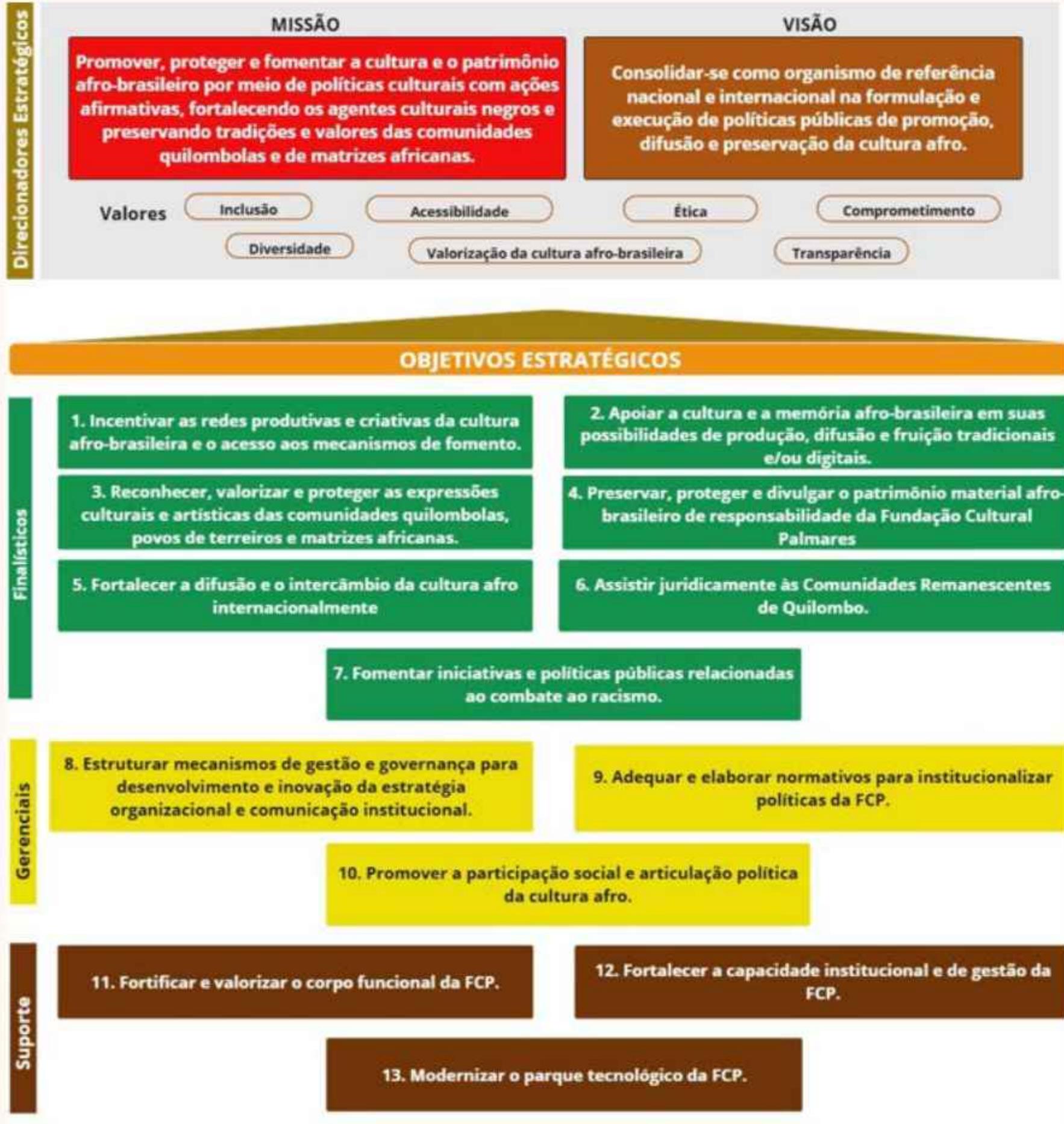
Na Fundação Cultural Palmares, não apenas as vitórias são celebradas, mas também os desafios são enfrentados, também se aprende com os erros para avançar com confiança em direção a um futuro mais promissor e mais assertivo. Essa compreensão capacita a tomar medidas concretas para abordar os desafios da entidade de maneira proativa e estratégica e de frente, o que prova a maturidade da Gestão.

Com essa visão, o resultado da revisão do PEI/FCP 2024-2027 foi o refinamento dos objetivos estratégicos e a construção o Plano Geral de Iniciativas. Com a atualização dos objetivos estratégicos espera-se alcançar resultados mais significativos e mensuráveis, além de um melhor alinhamento com a missão, visão e valores.

Em relação as iniciativas propostas para o exercício, almeja-se que sejam exitosas para o público-alvo da entidade e para sociedade, enquanto guardiões da cultura afro-brasileira.



6. MAPA ESTRATÉGICO



7. CADEIA DE VALOR DA FCP

Demandas da Sociedade

- Fomento, promoção e disseminação da Cultura Afro-brasileira;
- Proteção às Comunidades Quilombolas e Afro;
- Preservação da cultura e do patrimônio afro-brasileiro; e
- Assistência Jurídica às Comunidades Quilombolas.



Macroprocessos finalísticos

- **Fomento, promoção e divulgação da cultura afro-brasileira;**
- **Proteção às comunidades quilombolas;**
- **Preservação das manifestações culturais afro-brasileiras;**
- **Preservação do patrimônio afro-brasileiro de responsabilidade da FCP**
- **Assistência Jurídica às CRQ's;**
- **Estudos e Pesquisas da cultura Afro-brasileira;**
- **Disseminação da Informação**



Principais entregas à sociedade

- Ampliação no número de entregas dos produtos ofertados pela FCP ao seu público-alvo;
- Ampliação das ações de proteção, preservação e disseminação da Cultura e do Patrimônio Afro-brasileiro;
- Parque Tecnológico da FCP renovado e atualizado;
- Acervo Institucional expandido, preservado e disponível ao público; e
- Quadro funcional ampliado e qualificado.

Gestão da Execução Orçamentária e Financeira Contábil

Gestão de Pessoas

Gestão de Transferências Voluntárias

Gestão de Recursos Logísticos

Macroprocessos de suporte

Macroprocessos gerenciais

Gestão da Comunicação Institucional

Gestão Estratégica

Gestão de Controles

Gestão da Integridade

8. MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação contínua das iniciativas são fundamentais para garantir a entrega de resultados de qualidade à sociedade, tanto em serviços quanto em políticas públicas. Este processo permite reunir uma base consistente de evidências, além de comunicar os avanços e desafios identificados aos interessados, subsidiando de maneira eficaz a tomada de decisão pelos líderes.

Como parte da metodologia de planejamento estratégico, a FCP realizará o monitoramento do Plano Geral de Iniciativas da Fundação Cultural Palmares - PGI/FCP, exercício 2025, com periodicidade trimestral (abril, julho, outubro de 2025 e janeiro de 2026), com a finalidade de auxiliar os gestores no acompanhamento do desempenho de suas iniciativas e na tomada de decisões.

A avaliação sistemática e periódica dos indicadores previstos nas iniciativas do PGI auxiliará à alta gestão nas intervenções tempestivas e prioritárias a fim de garantir o cumprimento da missão e alcance da visão da entidade.



8. MONITORAMENTO



A partir das informações contidas no PGI (definição de iniciativa, descrição, público-alvo, metas, orçamento, indicador, vinculação com objetivo estratégico e resultados esperados), espera-se que o monitoramento facilite a

interpretação dos dados por parte dos gestores para tomada de decisões com segurança. Esses dados permitirão verificar se as iniciativas propostas para o exercício estão contribuindo para os objetivos estratégicos, que serão mensurados por meio das metas e dos indicadores previstos para cada iniciativa prevista no Plano Geral de Iniciativa.

O Plano Geral de Iniciativas da Fundação Cultural Palmares – PGI/FCP (SEI nº 0381471) estará disponível no portal institucional da FCP para cada exercício e vinculado a vigência desta Plano.

9. VIGÊNCIA DO PLANO E REVISÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O prazo de vigência do presente Plano Estratégico será até 2027 e a sua revisão será realizada anualmente, com o objetivo de atualizar o instrumento e as iniciativas estratégicas, minimizar os riscos e maximizar as oportunidades, além de propiciar continuamente a eficiência na aplicação dos recursos e no aperfeiçoamento e desenvolvimento da gestão da entidade.

10. CONCLUSÃO

As reflexões e as abordagens proativas de dirigentes, servidores e colaboradores na revisão do PEI/FCP, quadriênio 2024-2027 reafirma o compromisso da Gestão com a excelência institucional e sua dedicação para aprimorar os mecanismos de Governança da entidade. Espera-se, que atualização do Plano e a construção do Plano Geral de Iniciativas - PGI, que foram alinhados às competências das unidades organizacionais, se traduzam em instrumentos da evolução, do amadurecimento e o esforço da Gestão para cumprir a missão da FCP.